

## PERFIL DE MORBIDADE HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BAHIA

<sup>1</sup>Kamylle Santos Souza  
<sup>1</sup>Emilly Amorim Cardoso  
<sup>1</sup>Girlan Freitas Meira  
<sup>1</sup>Jullia Lima Fernandes  
<sup>1</sup>Ana Cláudia Conceição da Silva

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** C05 - Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0009-5566-0069>

**INTRODUÇÃO:** A morbidade hospitalar é definida como o número de casos de doença, agravos ou condições de saúde que resultam em internações. É um indicador relevante para avaliar e monitorar a saúde da população, e identificar os principais problemas que culminam em hospitalização. Em Jequié, na Bahia, as internações aumentaram significativamente entre 2020 e 2021 devido à COVID-19, o que trouxe desafios no monitoramento e análise da morbidade hospitalar, além de uma maior demanda por recursos de saúde. Nesta perspectiva, o estudo visa descrever as características epidemiológicas e evolução dos indicadores de morbidade hospitalar em Jequié-BA, abrangendo o período pré e pós-COVID, no período 2019 a 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de série temporal, cuja população foi composta por registros dos casos de internações hospitalares no período de 2019 a 2023. Utilizou-se dados secundários disponíveis no Sistema de Informação sobre Morbidade Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O instrumento de coleta de dados foi realizado com as seguintes variáveis de interesse: características sociodemográficas, caráter de atendimento, principais causas conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID10). Para a análise dos dados, estimou-se frequência absoluta e relativa das variáveis. Os dados foram apresentados em gráficos e tabelas. Utilizou-se o *Tabnet* e *Software Microsoft Office Excel®*. **RESULTADOS:** Foram identificados, 46.890 registros de internações hospitalares de pacientes residentes em Jequié-Ba. Observou-se predominância do sexo feminino (54,0%). A faixa etária mais atingida foi “20 a 29 anos” (15,2%) das internações. Dentre os internados, 81,2% identificaram-se como pardos, 86,4% tiveram caráter de atendimento de urgência. As principais causas incluíram gravidez, parto e puerpério (16,5%), lesões e envenenamentos (15,0%), além de doenças comuns agravadas por fatores ambientais, alimentares e hábitos de vida, como aparelho digestivo (11,5%), circulatório (9,0%) e respiratório (8,3%). **CONCLUSÃO:** O perfil de morbidade hospitalar revela que a população local apresenta predominância de pacientes pardos, alinhando-se à composição populacional da Bahia, estado com a maior proporção de pessoas negras no Brasil. As mulheres representam a maior parcela das internações, (16,5%) relacionadas à gravidez, parto e puerpério. A faixa etária mais atingida foi de '20 a 29 anos', que corresponde a 15,2% das internações, sugerindo maior exposição a fatores de risco. As principais causas de internação abrangem desde eventos relacionados à gravidez até doenças do aparelho digestivo, circulatório e respiratório. Diante dos achados, sugere-se que as políticas públicas devem priorizar a prevenção e redução de acidentes e da violência, assim como a potencialização das ações de promoção da saúde reprodutiva, especialmente para mulheres.

**Palavras-chave:** Internação Hospitalar; Perfil Epidemiológico; Morbidade.